

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022



CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS Prática Extensionista

RELATÓRIO FINAL (1º semestre/2025)

CURSO: Direito	
TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO: Preservação e Disseminação da Cultura Bororo: Direito, Identidade e Sustentabilidade para os Povos Originários.	
PERÍODO DE EXECUÇÃO: 2025.1	
Data Início: 17/02/2025	Data Término: 04/07/2025
EQUIPE:	
Nome completo	Matrícula
Antoniela De Vicente Borges	1720100149
Giovanna Santiago Afonso da Silva	2510010000063
Guilherme Moreira Costa	221001000081
Indiara Linhares Alves	2320010000013
Keure Coelho de Holanda Passos	2120010000113
PROFESSOR (A) ARTICULADOR (A) (orientador (a): Lourivânia de Lacerda Castro	
INSTITUIÇÃO PARCEIRA: Colégio Vitória Régia em Vicente Pires	
PÚBLICO-ALVO: Estudantes do 8º Ano do Ensino Fundamental	
RESUMO	
A atividade extensionista desenvolvida no âmbito da disciplina de Teoria Geral do Direito teve como foco a temática "Preservação e Disseminação da Cultura Bororo: Direito, Identidade e Sustentabilidade para os Povos Originários", com o objetivo de aproximar estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental da realidade e dos direitos dos povos indígenas, em especial da comunidade Bororo. Na fase inicial, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para embasamento teórico sobre a história, cultura, organização social e direitos dos povos Bororo, bem como sobre os marcos legais relacionados aos direitos dos povos originários no Brasil. Esse levantamento subsidiou as demais etapas do projeto.	

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Em seguida, a equipe extensionista realizou uma visita à comunidade Bororo localizada no Distrito Federal, com o intuito de promover o diálogo direto com os membros da comunidade, compreender suas vivências atuais, suas demandas e formas de resistência cultural. Essa experiência prática foi essencial para tornar a abordagem do projeto mais sensível e comprometida com a realidade vivenciada pelos povos indígenas.

Com base no conhecimento adquirido, foi feito o desenvolvimento do projeto pedagógico, voltado para estudantes do Ensino Fundamental, com foco na valorização da diversidade cultural e na promoção dos direitos humanos. Como produto da ação, a equipe elaborou uma cartilha educativa, utilizando linguagem acessível e recursos visuais, com informações sobre o povo Bororo, suas tradições e os desafios contemporâneos relacionados à identidade, ao território e à sustentabilidade.

Na etapa final, a cartilha foi apresentada e distribuída aos alunos do 8º ano, durante uma atividade interativa na escola, que incluiu rodas de conversa e dinâmicas. A ação despertou o interesse dos estudantes, que demonstraram curiosidade e respeito diante dos temas abordados, evidenciando a importância da extensão universitária na formação cidadã e na valorização das culturas originárias.

RESULTADOS ESPERADOS

O principal resultado esperado com a atividade extensionista foi promover, junto aos estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental, a valorização da cultura indígena — especialmente do povo Bororo — e o reconhecimento de seus direitos, identidade e modos de vida. A ação visou estimular a reflexão crítica sobre diversidade cultural, sustentabilidade e cidadania, em diálogo com os conteúdos da disciplina de Geografia.

Esperava-se também que os alunos, a partir da apresentação, se tornassem agentes multiplicadores do conhecimento, compartilhando com colegas, familiares e comunidade escolar o que aprenderam sobre os povos originários e, em especial, sobre a cultura Bororo. Essa troca contribuiria para ampliar o alcance do projeto e fortalecer a conscientização coletiva sobre a importância da preservação das culturas indígenas.

Além disso, a atividade buscou aproximar a universidade da escola pública, promovendo o intercâmbio de saberes. Para os extensionistas, os resultados esperados incluíram o desenvolvimento de habilidades como comunicação didática, empatia intercultural, organização de ações educativas e produção de materiais pedagógicos.

Recursos financeiros utilizados:

- Impressão das cartilhas em papel couchê 120g (material ideal para fins educativos): R\$ 120,00 (cento e vinte reais)
- Compra de chocolates para distribuição aos alunos, como estratégia de integração e descontração: R\$ 36,00 (trinta e seis reais)
- **Total de gastos:** R\$ 156,00 (cento e cinquenta e seis reais), custeados pelos próprios integrantes da equipe extensionista, sem apoio financeiro institucional ou externo.

Quantidade de beneficiários (estimativa):

Aproximadamente 30 pessoas, sendo 29 estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental e 1 professora da disciplina de Geografia, presentes na apresentação.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Observações:

Durante a apresentação, foram utilizados vídeos sobre a cultura Bororo para facilitar a compreensão dos alunos, além de expor artesanatos produzidos pela comunidade Bororo do Distrito Federal, destacando sua importância como fonte de renda para o povo indígena. A integração com a professora de Geografia foi fundamental para o alinhamento do conteúdo com o currículo escolar, o que contribuiu para o engajamento dos estudantes.

A coordenadora da escola se colocou à disposição para que a instituição seja formalmente incluída como parceira em futuras atividades extensionistas, fortalecendo o vínculo entre universidade e escola pública. Essa parceria representa uma oportunidade para ampliar o alcance e o impacto das ações educativas voltadas para a valorização das culturas originárias.

ANEXOS AO RELATÓRIO:

Material educativo: Cartilha sobre os Povos Originários: Povo Bororo



The brochure is titled "POVO BORORO CULTURA E DIREITOS". It features a circular photo of two young girls, one in a pink shirt and one in a red shirt, sitting outdoors. The text is organized into sections: "QUEM SÃO OS BORORO?" describes them as an indigenous people with a strong cultural and historical presence in Brazil, traditionally located in the Central-West region, and also present in Brasília, where they face challenges in preserving their territories and way of life. "COMO POSSO CONTRIBUIR?" lists four ways to contribute: respecting and valuing indigenous cultures, participating in cultural events, sharing knowledge, and supporting initiatives that defend the rights of indigenous peoples. It also lists the project's responsible parties: Antonia Borges, Giovanna Santiago, Guilherme Costa, Indiara Linhares, and Keure Holanda, with Profª Lourivânia de Lacerda Castro as the coordinator. The brochure includes illustrations of Bororo crafts, a dreamcatcher, and a patterned border at the bottom.

QUEM SÃO OS BORORO?

Os Bororo são um povo indígena com forte presença cultural e histórica no Brasil. tradicionalmente localizados em regiões do Centro-Oeste, também estão presentes em Brasília, onde enfrentam hoje desafios pela preservação de seus territórios e modo de vida.

COMO POSSO CONTRIBUIR?

- Respeite e valorize as culturas indígenas;
- Participe de eventos culturais;
- Busque e compartilhe conhecimento;
- Apoie iniciativas que defendam os direitos dos povos originários.

Responsáveis pelo Projeto:

Antoniela Borges;
Giovanna Santiago;
Guilherme Costa;
Indiara Linhares; e
Keure Holanda.
Orientadora:
Profª Lourivânia de Lacerda Castro
CURSO DE DIREITO - UNIPROCESSUS

Valorização da Cultura

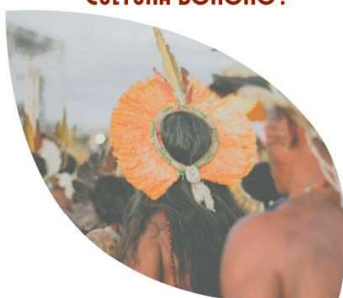
CONVITE À REFLEXÃO E AO RESPEITO AOS POVOS ORIGINÁRIOS QUE FAZEM PARTE DA HISTÓRIA E DA DIVERSIDADE DO BRASIL.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022



POR QUE PRESERVAR A CULTURA BORORO?



CULTURA É IDENTIDADE.
PRESERVAR É RESISTIR.
PROTEGER OS DIREITOS
INDÍGENAS É PROTEGER A
HISTÓRIA E O FUTURO.

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS?

- 1 Direito à Terra (Art. 231 da Constituição Federal de 1988);
- 2 Direito à cultura e ao modo de vida tradicional;
- 3 Direito à consulta prévia (Convenção 169 da OIT);
- 4 Direito à saúde e à educação específica e diferenciada;
- 5 Direito ao uso de recursos naturais.

RESPEITAR OS POVOS INDÍGENAS É RECONHECER SUAS TRADIÇÕES,
GARANTIR SEUS DIREITOS E VALORIZAR A RIQUEZA DE SUAS CULTURAS.
POIS SÃO GUARDIÕES DE UMA HISTÓRIA E DE UM CONHECIMENTO QUE
PERTENCEM A TODA A HUMANIDADE.

ATIVIDADES DO PROJETO

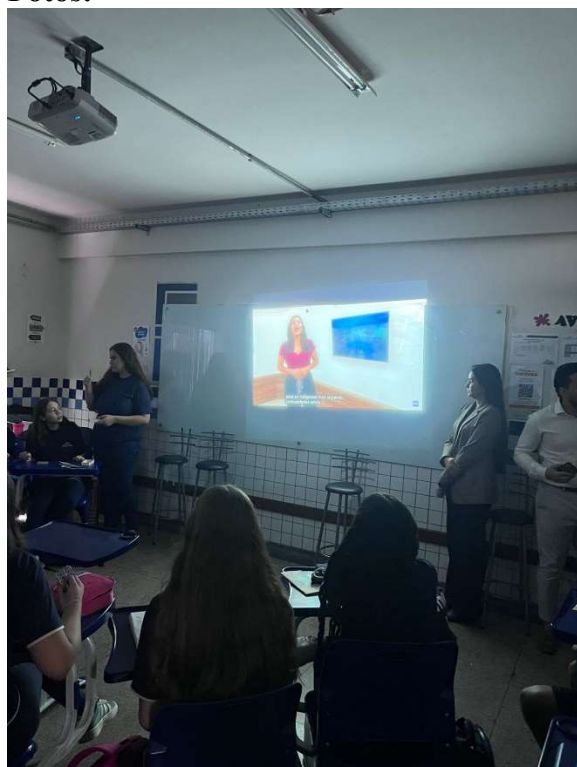
Oficinas e rodas de conversa sobre a cultura e direitos indígenas.

Intercâmbio cultural entre universitários e comunidade Bororo.

Produção de materiais educativos.

Levantamento de informações jurídicas e sociais.

Fotos:



Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022



Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022



Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022



Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022



Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022



Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022



Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022



Lourivânia de Lacerda Castro

Professor(a) articulador(a)